



Relatório de coordenação da Licenciatura em Turismo

Ano Letivo 2023/2024

Jorge Ricardo Pinto

Índice

1. Objetivos Gerais do Ciclo de Estudos	3
2. Organização Interna e Mecanismos de Garantia da Qualidade	5
Organização Interna	5
Participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão	6
Mecanismos de acompanhamento pós-formação	7
3. Recursos Materiais e Parcerias	8
Parcerias Internacionais	8
Colaboração com outros ciclos de estudos e instituições de ensino superior nacionais	8
Procedimentos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos	9
Relação do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o setor público	9
Exemplo de colaboração com o setor público	10
4. Processos (Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos)	11
Demonstração de que a estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha	12
Periodicidade da revisão curricular e forma de assegurar a atualização científica e de métodos de trabalho.....	12
Modo como o plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica	12
Adaptação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares	13
Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da aprendizagem da unidade curricular	13
5. Resultados	15
6. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	18
7. Programa de atividades da licenciatura em Turismo, 2023/2024	20

1. Objetivos Gerais do Ciclo de Estudos

Objetivos gerais do ciclo de estudos

- **OC1:** Proporcionar um conhecimento alargado do setor do turismo, nomeadamente dos fenómenos de mercado, do comportamento do consumidor, do marketing, do planeamento e do design de produtos turísticos inovadores, enquadrados num ambiente empresarial competitivo e de globalização crescente.
- **OC2:** Dotar os estudantes das ferramentas essenciais para o exercício de funções profissionais ligadas ao turismo, nomeadamente técnicas de gestão das atividades turísticas e de utilização das TIC.
- **OC3:** Capacitar os estudantes para tarefas de planeamento, organização, gestão e avaliação de estratégias em turismo.
- **OC4:** Estimular e desenvolver nos estudantes capacidades de trabalho autónomo, competências de análise crítica e capacidade de aplicação do conhecimento em situações práticas.
- **OC5:** Assegurar uma adequada iniciação à prática profissional, através de atividades de contacto com o meio empresarial ligado à indústria do turismo.
- **OC6:** Desenvolver um espírito empreendedor nos estudantes, tanto nos que pretendem seguir uma carreira como empreendedores, como nos que ambicionam integrar organizações/empresas existentes.
- **OC7:** Permitir aos estudantes desenvolver competências mais aprofundadas e relevantes para o seu crescimento pessoal, através da seleção de unidades curriculares optativas e obrigatórias que potenciem capacidades como comunicação, expressão escrita, domínio linguístico, liderança, negociação, trabalho em equipa e relacionamento interpessoal.
- **OC8:** Criar nos estudantes a capacidade de compreender o fenómeno da inovação, incentivando-os a inovar e a recorrer a processos de investigação e desenvolvimento como fontes de competitividade a longo prazo e de criação de valor.
- **OC9:** Consciencializar os estudantes sobre a responsabilidade social das organizações, valores e ética profissional, bem como sustentabilidade (económica, social e ambiental), de forma a que estas dimensões sejam incorporadas nos processos de decisão e atuação em turismo.

Coerência dos objetivos definidos com a missão e a estratégia da instituição

Os objetivos definidos estão em conformidade com a missão, estratégia e projeto educativo da instituição. O plano de estudos, na sua organização atual, procura responder às informações e observações apresentadas por entidades empregadoras, especialmente aquelas que acolhem estagiários, bem como a sugestões recolhidas ao longo dos anos junto de estudantes, docentes e órgãos da instituição.

Destaca-se a preocupação em adequar a formação aos diferentes percursos profissionais futuros dos diplomados, considerando simultaneamente as necessidades das empresas e outras organizações. A formação oferecida tem um carácter multidisciplinar, mas está também orientada para a aplicação prática dos vários contributos setoriais na construção do perfil de formação em Turismo.

Meios de divulgação dos objetivos aos docentes e estudantes envolvidos no ciclo de estudos

Na sessão de abertura do ano letivo e de boas-vindas aos novos estudantes, é feita uma apresentação geral dos objetivos e do funcionamento do ciclo de estudos.

A nível individual, os estudantes são esclarecidos sobre estes aspetos de forma informal, mediante as dúvidas e questões que colocam. Além disso, nas primeiras aulas do ano letivo, o coordenador e os docentes reforçam esta informação.

Por fim, os objetivos e o funcionamento do ciclo de estudos são também divulgados e discutidos nas reuniões de coordenação semestrais com os docentes.

2. Organização Interna e Mecanismos de Garantia da Qualidade

Organização Interna

A definição e desenvolvimento do processo de política para a qualidade do ISCET baseiam-se na missão da instituição, na sua estrutura orgânica e funcional, na monitorização contínua de procedimentos, na avaliação pedagógica, científica, cultural, social e administrativa, e na análise de resultados de indicadores e estudos adequados. Este processo envolve o comprometimento de toda a comunidade no projeto institucional.

O Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ), que abrange os recursos humanos e materiais do ISCET, tem como objetivos a avaliação da qualidade da oferta formativa, da investigação e da interação com a comunidade. Para tal, implementa atividades e estratégias que possibilitam o cumprimento da missão institucional e garantem a circulação interna e externa da informação. O Manual de Qualidade é parte integrante deste sistema.

O SIGQ, coordenado pelo Diretor da instituição, é composto pelos seguintes elementos:

- **Gestor de Qualidade (GQ)** – Responsável por programar, acompanhar e analisar toda a informação do SIGQ.
- **Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade (GAAQ)** – Fornece apoio técnico ao sistema.
- **Conselho para o Desenvolvimento da Qualidade (CDQ)** – Constituído pelo Diretor, pelos Presidentes dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico, pelo Provedor do Estudante, pelo Gestor de Qualidade e por um representante do pessoal não docente. Este conselho acompanha e pronuncia-se sobre o desenvolvimento dos mecanismos de qualidade e promove uma cultura de qualidade na instituição.

O Gestor de Qualidade elabora um relatório anual sobre o funcionamento do sistema, identificando os seus pontos fortes e fracos. O CDQ analisa este relatório e propõe recomendações para melhorias. Com base nestas recomendações e na análise global dos resultados, o Diretor decide as ações a empreender.

A avaliação da qualidade do ciclo de estudos inclui a análise do grau de cumprimento dos objetivos propostos, contemplando:

- O desempenho dos docentes no ensino-aprendizagem, na investigação e na promoção de atividades extracurriculares.
- A adequação dos planos de estudo e dos recursos pedagógicos.
- Os processos de internacionalização.
- O envolvimento de estudantes, docentes, investigadores, pessoal não docente e parceiros externos.

A política institucional é suportada por procedimentos normalizados, incluindo:

- Elaboração e publicação de fichas de unidades curriculares.
- Relatórios de unidades curriculares e de desempenho docente.
- Avaliação semestral dos docentes e unidades curriculares pelos estudantes.

Estes processos são facilitados pela plataforma académica online (Sophia), pelo Campus Virtual e pelo SIGQ das unidades curriculares.

O coordenador do ciclo de estudos desempenha um papel importante, realizando a recolha e análise semestral e anual de registos, estatísticas e demais informações relevantes para a qualidade do curso.

Além disso, periodicamente, o Sistema Interno de Garantia de Qualidade presta informações ao Conselho Técnico-Científico sobre diferentes dimensões da instituição e, no que importa a este relatório, sobre a Licenciatura em Turismo. Esta partilha de informações permite que o coordenador do curso informe os docentes e os estudantes das principais conclusões, promovendo, assim, melhorias no desempenho académico e pedagógico.

Com base nas informações recolhidas pelos relatórios mensais e avaliações semestrais, são discutidas e implementadas melhorias contínuas no ciclo de estudos, garantindo uma adaptação constante às necessidades dos estudantes e às exigências do setor turístico.

O ISCET promove ainda a colaboração com *stakeholders* externos, como empresas do setor do turismo e associações profissionais, através de fóruns, reuniões de trabalho e parcerias estratégicas, nomeadamente através do Conselho Consultivo do ISCET. Esta interação permite alinhar os conteúdos do ciclo de estudos com as exigências do mercado de trabalho, garantindo que os diplomados possuem competências relevantes e atualizadas.

Participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão

Para além do SIGQ, as reuniões de coordenação (2/3 por semestre) desempenham um papel essencial na gestão do ciclo de estudos e da instituição. Estas reuniões permitem mobilizar o corpo docente e são registadas em atas, garantindo transparência e continuidade nas decisões.

Os estudantes participam nos processos de decisão através de diversas vias:

- Conselho Pedagógico
- Representação pelos delegados de turma
- Avaliação semestral do desempenho docente e das unidades curriculares

Além disso, existe uma relação de proximidade entre o coordenador e os estudantes, promovida através de plataformas de discussão online e de um contacto direto e contínuo no dia a dia.

Para além das reuniões de coordenação, das plataformas de discussão online e do contacto informal diário, o coordenador da Licenciatura em Turismo elabora e envia mensalmente um relatório à Direção do ISCET. Este relatório inclui um balanço de cada unidade curricular, prestado por cada docente, bem como um comentário dos estudantes-delegados de cada ano letivo sobre o processo de ensino-aprendizagem. Esse comentário reflete as perceções recolhidas junto dos colegas, permitindo uma visão abrangente sobre a dinâmica do curso.

As plataformas de discussão online têm uma utilização diária e desempenham um papel essencial na comunicação e acompanhamento dos estudantes. Estas servem não só para discutir temas relacionados com cada unidade curricular, mas também para que o coordenador auxilie os estudantes em qualquer questão ou problema que surja. Além disso, são utilizadas para divulgar informações sobre eventos organizados pelo ISCET, iniciativas em parceria com a instituição e outras atividades de interesse para os estudantes da Licenciatura em Turismo.

As atividades extracurriculares e eventos promovidos ou apoiados pelo ISCET são analisados quanto ao seu impacto na formação dos estudantes. Para tal, recolhe-se feedback dos participantes e exploram-se formas de integração destas experiências na aprendizagem formal, incentivando a articulação entre teoria e prática.

Mecanismos de acompanhamento pós-formação

O ISCET dispõe de um programa de acompanhamento dos seus diplomados, de modo a avaliar o seu percurso profissional e a sua integração no mercado de trabalho. Para esse efeito, foi criada a plataforma Alumni (<https://www.iscet.pt/pt/alumni-iscet-1>), que permite manter contacto com ex-estudantes, acompanhar as suas carreiras e recolher informações relevantes sobre a empregabilidade dos diplomados. Esta plataforma facilita ainda a criação de redes profissionais entre antigos e atuais estudantes, promovendo oportunidades de *networking* e colaboração no setor do turismo.

3. Recursos Materiais e Parcerias

Parcerias Internacionais

As parcerias internacionais do ISCET baseiam-se fundamentalmente na rede Erasmus+, promovendo a mobilidade de estudantes e docentes, fomentando a inter-relação com instituições de ensino superior congêneres e permitindo um intercâmbio académico e cultural enriquecedor.

O ISCET tem estabelecido acordos de mobilidade com várias universidades europeias, entre as quais:

- **Espanha:** Escola Universitária de Turismo de Girona, Universidades de Huelva, Málaga, Santiago de Compostela, Valladolid, Vigo, Navarra.
- **Roménia:** Universidade Constantion Brancoveanu din Pitesti.
- **Polónia:** Akademia Wychowania Fizycznego we Wroclawiu, Warsaw School of Tourism and Hospitality Management, Universidade Vistula, Universidade Vincent Pol em Lublin, University School of Physical Education in Wroclaw, Universidade Lazarski, Higher Vocational State School in Wloclawek, Malopolska School of Economics in Tarnow.
- **República Checa:** Universidade Mendel em Brno, Universidade Nicolau Copérnico em Torun.
- **Suíça:** Haute École de Gestion de Genève.
- **Turquia:** Universidade de Anadolu, Universidade de Ege.
- **Eslovénia:** Graduate School of Government and European Studies.

Além das parcerias com instituições de ensino superior, o ISCET também estabeleceu acordos com empresas de colocação de estudantes para a realização de estágios curriculares internacionais, destacando-se a colaboração com a empresa Algoos (<https://algoos.com>), entre outras.

No ano letivo de 2023/2024, um número significativo de estudantes realizou os seus estágios curriculares no estrangeiro, com particular incidência na Grécia, no Chipre e em Espanha (tanto nas Ilhas Canárias como nas Baleares). Esta prática, que tem vindo a consolidar-se ao longo dos anos, representa uma mais-valia fundamental para os estudantes, permitindo-lhes desenvolver competências em diferentes dimensões – profissionais, culturais e sociais. Simultaneamente, a internacionalização do ISCET é fortalecida, criando novas oportunidades de colaboração e *networking* com outras instituições e empresas, ampliando a sua presença no panorama global do ensino superior.

Colaboração com outros ciclos de estudos e instituições de ensino superior nacionais

A transversalidade de diversas unidades curriculares entre os diferentes ciclos de estudos da instituição potencia uma interação contínua entre docentes e estudantes, estimulando a articulação e coordenação entre disciplinas e conteúdos programáticos.

Deste modo, são frequentemente incentivados trabalhos interdisciplinares, promovendo uma abordagem integrada e colaborativa do conhecimento.

Um exemplo concreto dessa prática foi o trabalho interdisciplinar conjunto entre as unidades curriculares de Inglês IV e Rotas e Itinerários Turísticos. Esta colaboração permitiu que os estudantes desenvolvessem um projeto final que atendessem simultaneamente aos objetivos de ambas as disciplinas, resultando num conjunto de trabalhos inovadores e enriquecedores, tanto do ponto de vista linguístico como da conceção de percursos turísticos diferenciadores.

Procedimentos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos

As reuniões de coordenação desempenham um papel central na promoção de uma comunicação eficaz entre os diferentes ciclos de estudos e no alinhamento estratégico das iniciativas institucionais. Estas reuniões permitem um conhecimento aprofundado da vida académica do ISCET e potenciam a criação de projetos interdisciplinares e eventos conjuntos.

Um dos exemplos mais notáveis dessa articulação interinstitucional é a realização das **Jornadas de Hotelaria e Turismo**, que, no ano letivo de 2023/2024, assinalaram a **9.ª edição**. Este evento consolidou-se como uma referência incontornável no panorama académico e profissional do setor, proporcionando um espaço de debate essencial sobre o desenvolvimento do turismo em Portugal, com a participação de especialistas, investigadores, empresários e estudantes.

Além disso, as reuniões do Conselho Técnico-Científico, onde o coordenador da Licenciatura em Turismo marca presença, garantem uma atualização permanente dos coordenadores relativamente a oportunidades de cooperação, novas iniciativas conjuntas e tendências emergentes na área do turismo.

Relação do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o setor público

O ISCET estabelece uma ligação estreita com o mundo empresarial e o setor público, promovendo parcerias estratégicas que contribuem para a formação prática dos estudantes e para a sua futura inserção no mercado de trabalho.

Esta relação é dinamizada através de diferentes mecanismos institucionais, tais como:

- Conselho Consultivo do ISCET, onde participam representantes de várias entidades do setor.
- Estágios curriculares e extracurriculares, que permitem uma experiência prática no ambiente de trabalho real.
- Visitas de estudo, proporcionando contacto direto com as dinâmicas e desafios da indústria do turismo.

- Iniciativas comunitárias e colaborações com escolas secundárias e profissionais, promovendo uma maior proximidade entre a academia e a sociedade.

Exemplos de entidades com as quais o ISCET mantém protocolos de colaboração incluem:

- Câmara Municipal do Porto
- Hotéis Fénix (HF Hotels)
- Hotel Sheraton Porto
- Turismo do Porto e Norte de Portugal – Loja Interativa de Turismo do Aeroporto
- Câmara Municipal da Maia – Loja Interativa de Turismo
- Câmara Municipal de Penafiel – Loja Interativa de Turismo
- Allmybooking, Lda
- Portway
- Interpass
- Hotel Bessa
- Agência de Viagens Vigemac

Exemplo de colaboração com o setor público

Um excelente exemplo da relação do ISCET com o setor público ocorreu no âmbito da unidade curricular de Planeamento e Desenvolvimento Territorial, onde os estudantes desenvolveram um trabalho de investigação aplicado à cidade do Porto.

Este projeto focou-se na construção de conteúdos à escala do lote urbano para a Avenida Rodrigues de Freitas, no Porto. O trabalho foi integrado num projeto de investigação de vários anos, que incluiu estudos semelhantes noutras zonas da cidade.

O resultado desta investigação levou à criação de uma parceria formal entre o ISCET e a Câmara Municipal do Porto para a elaboração de roteiros temáticos pela cidade. Estes roteiros distinguem-se pela sua inovação, pois incorporam informação que se encontrava dispersa por arquivos municipais e que, em muitos casos, era desconhecida, fragmentada ou não estava georreferenciada.

O impacto deste trabalho foi significativo, permitindo a construção de dois roteiros turísticos que a Câmara Municipal do Porto irá implementar, contribuindo para:

- A descentralização do turismo, promovendo áreas para além do centro histórico.
- A valorização de novas narrativas turísticas, baseadas em fontes primárias e investigações académicas.
- O reforço do papel do ISCET na investigação aplicada ao turismo e ao planeamento urbano.

Este projeto demonstra a relevância da investigação académica na criação de valor para a cidade e a importância do envolvimento dos estudantes na produção de conhecimento aplicado.

4. Processos (Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos)

Para garantir que os objetivos do curso sejam cumpridos de forma eficaz, o ISCET definiu os Resultados de Aprendizagem (RA) – ou Intended Learning Outcomes (ILOs) – com o objetivo de refletir as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo do curso. Estes resultados, cuidadosamente delineados, estão diretamente relacionados com as unidades curriculares (u.c.), que garantem que os estudantes adquiram conhecimentos e competências nas diversas áreas do turismo.

Conhecimento e Compreensão

- **RAC1:** Conhecimento e compreensão dos conceitos centrais em turismo.
- **RAC2:** Conhecimento das forças contextuais sobre as organizações, incluindo os sistemas legais, aspetos éticos, económicos, ambientais, linguísticos, sociais, políticos e as mudanças tecnológicas; governança corporativa.
- **RAC3:** Mercados e clientes: desenvolvimento e funcionamento dos mercados de recursos, bens e serviços, as expectativas do cliente; posicionamento no mercado, valor percebido.
- **RAC4:** Os conceitos e processos na produção/prestação, comercialização e distribuição de bens e serviços; gestão de recursos e operações; gestão da cadeia de aprovisionamento; perspetiva integrada sobre os fluxos físicos, informativos e financeiros de uma organização.
- **RAC5:** O financiamento da empresa/organização/projeto: fontes de financiamento e gestão financeira; avaliação económica de projetos; utilização da contabilidade em aplicações de gestão.
- **RAC6:** A gestão e desenvolvimento de pessoas dentro das organizações: teoria organizacional, comportamento, gestão da mudança e gestão de recursos humanos.
- **RAC7:** Os usos e limitações dos métodos quantitativos para a prestação de informações e avaliação de opções e decisões em ambiente de incerteza e risco.
- **RAC8:** A gestão e exploração dos sistemas de informação com uma intenção estratégica e operacional, e o seu impacto sobre as organizações e sobre a atividade em turismo.
- **RAC9:** O desenvolvimento de políticas comerciais e estratégias adequadas dentro de um contexto de mudança.
- **RAC10:** O desenvolvimento de estratégias de planeamento e desenvolvimento de atividades turísticas.

Competências Analíticas/Intelectuais

- **RAA1:** Pensamento crítico e criatividade: gerir processos criativos em si e nos outros; organizar pensamentos, análise, síntese, avaliação crítica – incluindo capacidade de identificar pressupostos, avaliar declarações em termos de evidência, detetar lógica ou raciocínio falaciosos, identificar valores implícitos, definir termos adequadamente e generalizar adequadamente.
- **RAA2:** Resolução de problemas e tomada de decisão em turismo: estabelecimento de metas e regras ou restrições, recorrendo a técnicas de tomada de decisão, incluindo a identificação, formulação e resolução de problemas multi-

critérios, a capacidade de criar, identificar e avaliar opções, e a capacidade de implementar e rever as decisões.

- **RAA3:** Metodologia de pesquisa e gestão da informação e conhecimento: triagem, seleção e organização eficaz de dados, abstraindo o significado de informação e partilhando conhecimentos.

Competências Práticas

- **RAP1:** Aptidões quantitativas, incluindo o uso de técnicas de tratamento de dados e informação.

Demonstração de que a estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha

A estrutura do plano curricular do ISCET está em conformidade com os princípios do Processo de Bolonha, com o objetivo de proporcionar ao estudante um perfil formativo atualizado, adequado às exigências do mercado de trabalho e capaz de lhe permitir adquirir e reforçar os conhecimentos e competências necessários para o desempenho da sua profissão. Cada unidade curricular aborda total ou parcialmente os resultados de aprendizagem (RA) definidos para o curso, podendo ser adicionados RA específicos por unidade curricular.

Este planeamento assegura a coerência e a cobertura completa de todos os resultados de aprendizagem, evitando lacunas ou redundâncias. As unidades curriculares são cuidadosamente estruturadas para incluir métodos de ensino e conteúdos programáticos que visam a promoção das competências de conhecimento e compreensão, analíticas e intelectuais, práticas e transversais, conforme estipulado.

Periodicidade da revisão curricular e forma de assegurar a atualização científica e de métodos de trabalho

O plano de estudos é revisto anualmente, nas reuniões de coordenação, nas quais docentes e órgãos de gestão refletem sobre as possibilidades de atualização, correção e melhoria das unidades curriculares e dos seus conteúdos. Além disso, é garantida uma constante comunicação entre docentes e alunos, permitindo um acompanhamento próximo e a introdução de melhorias contínuas.

Modo como o plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica

Os estudantes do curso de Turismo têm a oportunidade de participar em estudos e projetos de investigação, tanto em contextos curriculares como em colaboração com organizações externas. Um exemplo concreto desta integração ocorre no trabalho de investigação

desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal do Porto (CMP). Este trabalho envolveu a consulta de fontes primárias, como documentos e arquivos históricos de diferentes acervos, como o Arquivo Municipal, a Conservatória do Registo Predial, o Arquivo Distrital e bibliotecas públicas, entre outros. Esta investigação contribuiu para a construção de roteiros temáticos pela cidade do Porto, que serão aplicados pela CMP, promovendo a descentralização do turismo e criando novas narrativas urbanas a partir de fontes primárias.

Outro espaço de destaque para a integração na investigação científica é a unidade curricular de Projeto, onde os estudantes têm a oportunidade de desenvolver projetos inovadores e realizar investigações com foco em geografia do turismo, património, análise de mercados turísticos, e a construção de produtos turísticos. Estes projetos proporcionam uma imersão profunda na pesquisa e são cruciais para o desenvolvimento da capacidade investigativa dos estudantes.

Adaptação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares

O ISCET tem investido continuamente na adaptação das metodologias pedagógicas para alinhar com os objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular. Na unidade curricular de Planeamento e Desenvolvimento Territorial, por exemplo, os estudantes participam frequentemente em aulas de campo, percorrendo as ruas da cidade do Porto, tanto no Centro Histórico como na área de expansão da Baixa, áreas que são de grande interesse turístico. Esta abordagem permite que os estudantes adquiram um entendimento prático e aprofundado do território e das suas dinâmicas turísticas.

Outro exemplo significativo ocorre nas aulas de Gestão de Vendas e Negociação e nas aulas de Inglês, onde a prática de Role Play é utilizada com frequência. Este tipo de metodologia oferece várias vantagens, como a melhoria das habilidades de comunicação, o desenvolvimento da empatia e a capacidade de negociação, além de proporcionar uma experiência prática de situações que os estudantes podem vir a enfrentar no mundo real. O uso de Role Play também contribui para o desenvolvimento de competências de resolução de problemas, adaptação a contextos inesperados e trabalho em equipa.

Além disso, o ISCET tem oferecido formação contínua e avançada aos seus docentes, com o intuito de melhorar o seu desempenho pedagógico e, conseqüentemente, otimizar o processo de ensino-aprendizagem. A formação inclui workshops e cursos que visam capacitar os docentes nas novas metodologias pedagógicas e no uso eficaz das tecnologias educativas.

Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da aprendizagem da unidade curricular

A avaliação da aprendizagem dos estudantes é constantemente revista para garantir que esteja alinhada com os objetivos de aprendizagem (RA) de cada unidade curricular. Para

além das reuniões anuais de coordenação entre os docentes, é promovido um sistema de balanços mensais das atividades, onde os docentes, em conjunto com os estudantes-delegados, refletem sobre o progresso das atividades académicas. Este processo assegura uma avaliação contínua e ajustada às necessidades de aprendizagem dos alunos.

5. Resultados

Resultados Académicos

A taxa de sucesso do ciclo de estudos é elevada, situando-se acima dos 90% na maioria das unidades curriculares. Nota-se, todavia, uma melhoria contínua ao longo do curso, fruto do envolvimento e da identificação cada vez maior do estudante com o curso. As línguas estrangeiras e as unidades curriculares associadas ao planeamento são áreas em que os estudantes apresentam desempenhos diferenciados, influenciados pela sua formação de base secundária.

Para mitigar estas dificuldades, têm sido implementadas medidas como a tutoria entre pares e atividades extracurriculares que promovem o reforço das competências linguísticas e de planeamento. Estas ações permitem aos estudantes consolidar conhecimentos através de métodos mais práticos e colaborativos.

Forma como os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para definição de ações de melhoria

No referente à monitorização do sucesso escolar e à definição de ações de melhoria para diminuir a taxa de insucesso, cada docente, de acordo com o sistema de avaliação da qualidade, produz um relatório da unidade curricular que leciona. Este relatório reflete sobre diversas estatísticas (mais do que simplesmente a taxa de sucesso) e propõe ações de melhoria, que são posteriormente analisadas pela coordenação e debatidas em reuniões do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

As reuniões de balanço entre docentes e delegados de curso têm sido fundamentais para a otimização do ensino. Estas reuniões permitiram identificar e resolver problemas anteriormente desconhecidos, tanto ao nível da metodologia de ensino como na tipologia de trabalhos solicitados aos estudantes, resultando em melhorias significativas na experiência pedagógica.

O ISCET tem promovido complementos de formação em áreas em que os alunos apresentam mais dificuldades, proporcionando cursos adicionais, como foi o caso das aulas de Francês para Turismo, lecionadas no 2.º semestre pela Doutora Anabela Pinto. Os docentes destas e de outras áreas mais problemáticas oferecem também sessões de atendimento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento dos conteúdos abordados em aula. Além disso, a plataforma Campus tem desempenhado um papel crucial ao disponibilizar materiais de estudo complementares, incluindo sumários, apresentações, exercícios e leituras adicionais, permitindo aos estudantes reforçar a sua aprendizagem em contexto de trabalho autónomo. A proximidade entre docentes e estudantes permite que os casos de insucesso sejam rapidamente diagnosticados e solucionados.

Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

A maioria dos docentes da licenciatura em Turismo no ISCET desenvolve atividade investigativa em centros de investigação reconhecidos pela FCT, na área científica predominante do ciclo de estudos ou em áreas afins. Nos últimos cinco anos, registou-se um aumento significativo no número de publicações do corpo docente em revistas internacionais com revisão por pares, refletindo um crescimento contínuo da produção científica e da sua relevância para a área do turismo. Estas publicações resultam frequentemente de colaborações entre docentes do ISCET e investigadores de outros centros de investigação.

Um dos marcos recentes foi a publicação da obra "Portugal e o Turismo" (Mourão, L. P., Ferreira, L., & Pinto, J. R., 2021, Porto: Book Cover Editora), que se tornou uma referência na área. Esta obra contou com a coordenação de três docentes da licenciatura em Turismo no ISCET e incluiu capítulos escritos por vários professores da licenciatura. Além disso, docentes como o Doutor José Magano e o Doutor Jorge Ricardo Pinto têm contribuído significativamente para a investigação na área do turismo, publicando em revistas de prestígio e colaborando com investigadores externos.

Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais

No âmbito das parcerias estabelecidas, destaca-se a colaboração com a Câmara Municipal do Porto para a criação de itinerários turísticos e culturais baseados em *storytelling*. Os estudantes participaram ativamente na conceção destes itinerários, realizando investigação e elaborando narrativas envolventes a partir das informações recolhidas. A receção da comunidade a estes itinerários foi extremamente positiva, tendo sido testados com sucesso e elogiados pelos participantes.

Outros Resultados

Ao longo dos últimos anos, diversas iniciativas envolveram a comunidade escolar:

- O evento "À Descoberta de Portugal", que decorreu em fevereiro de 2024 e contou com cerca de 100 estudantes do ensino secundário e profissional. Este evento, coordenado pelo responsável da licenciatura em Turismo e com a colaboração de docentes e estudantes do curso, incluiu um concurso de perguntas sobre turismo, culminando na atribuição de prémios a um estudante e a uma escola.
- Visitas guiadas pelo Porto, abertas à comunidade. No ano letivo 2023/2024, foi realizado um percurso turístico integrado nas celebrações do Dia Nacional dos Centros Históricos (23 de março de 2024), em parceria com a Câmara Municipal do Porto. A lotação esgotou rapidamente e a iniciativa foi amplamente elogiada pelos participantes.

Esta experiência foi particularmente enriquecedora para os estudantes envolvidos, que tiveram a oportunidade de:

- Desenvolver competências de comunicação e interação com o público.
- Aplicar conhecimentos teóricos em contexto real.
- Aperfeiçoar a capacidade de investigação e de construção de conteúdos turísticos de valor cultural.
- Ganhar experiência relevante para a sua futura inserção no mercado de trabalho.

Adequação do conteúdo das informações divulgadas ao exterior sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado

A instituição atualiza regularmente os seus materiais de comunicação, incluindo brochuras, website institucional e redes sociais. Além disso, participa ativamente em feiras de emprego e palestras em escolas secundárias e profissionais. No ano letivo 2023/2024, a licenciatura em Turismo esteve presente na Profitecla e na Escola Raúl Dória, reforçando a divulgação do curso junto do seu público-alvo.

Nível de Internacionalização

A participação na rede internacional proporcionada pelo programa Erasmus+ tem sido fundamental para o intercâmbio de professores, estudantes e funcionários, contando atualmente com sete estudantes envolvidos. O ISCET integra também a rede ATLAS, permitindo manter-se atualizado em relação às iniciativas científicas e publicações internacionais na área do turismo. Além disso, a instituição é membro da AEHT (Associação das Escolas Europeias de Hotelaria e Turismo), o que possibilita a partilha de projetos e estratégias com as principais instituições internacionais de formação na área do turismo.

No contexto da internacionalização, o ISCET mantém ainda parcerias com o Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência (Moçambique), o Instituto Superior Politécnico S. Francisco Assis (Guiné-Bissau) e a Universidade de Santiago (Cabo Verde), com o objetivo de desenvolver formações na área do turismo e criar uma rede de instituições de ensino nos países de língua oficial portuguesa.

O ISCET tem planos para expandir as suas parcerias internacionais e reforçar a mobilidade académica nos próximos anos. A Dra. Gabriela Guimarães, docente de Inglês na licenciatura e responsável pelo Gabinete de Relações Internacionais, tem desempenhado um papel crucial nesse processo, impulsionando novas oportunidades de intercâmbio e cooperação internacional.

Apesar dos avanços, um dos principais desafios enfrentados é a obtenção de financiamentos para expandir a participação no programa Erasmus+ e noutras iniciativas internacionais. A instituição continua a trabalhar para ultrapassar este obstáculo e proporcionar mais oportunidades de mobilidade aos seus estudantes e docentes.

6. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Pontos Fortes

- Elevada preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com uma forte componente prática.
- Existência de um espírito de comunidade dentro do ISCET, criando uma rede de apoio entre estudantes, docentes e antigos alunos.
- Grande diversidade de atividades extracurriculares, como palestras, visitas de campo e eventos especializados, que enriquecem a formação académica.
- Jornadas de Hotelaria e Turismo, que trazem especialistas do setor para partilhar conhecimentos e experiências com os estudantes.
- Sessão anual de Partilha de Experiências de Estágio, um evento que fortalece a ligação entre diferentes gerações de alunos e proporciona um conhecimento realista sobre o setor.
- Ampla rede de parcerias institucionais e empresariais, facilitando a empregabilidade e os estágios curriculares.
- Corpo docente altamente qualificado, com a maioria dos professores doutorados e muitos com experiência na indústria do turismo.
- Forte ligação com a Câmara Municipal do Porto, permitindo o desenvolvimento de projetos inovadores, como itinerários turísticos baseados em storytelling.
- Ambiente académico enriquecido pela presença de estudantes Erasmus, promovendo a multiculturalidade e o contacto com diferentes realidades do setor.
- Licenciatura integrada num contexto académico mais amplo, com um mestrado e dois cursos TESP na área do turismo, criando um verdadeiro polo de conhecimento sobre o setor.
- Alta taxa de sucesso académico, com uma percentagem de aprovação superior a 90%.
- Muitos licenciados no mercado de trabalho, com excelente feedback por parte dos empregadores.

Pontos Fracos

- Comunicação externa ainda pode ser otimizada para aumentar a visibilidade da licenciatura e atrair mais estudantes.
- Relação com os media pouco desenvolvida, limitando a divulgação de iniciativas e conquistas do curso.
- Alguns estudantes ingressam com níveis de preparação desiguais, especialmente em línguas estrangeiras e competências analíticas.
- Necessidade de maior integração de ferramentas digitais para agilizar processos administrativos e pedagógicos.
- Alguma dificuldade na estabilização do corpo docente, devido a fatores administrativos e contratuais.
- Ausência de uma estrutura formal de alumni que permita fortalecer a ligação entre antigos e atuais estudantes.

Oportunidades

- O turismo continua a ser um dos principais motores económicos do país, representando cerca de 15% do PIB, garantindo vastas oportunidades de emprego para os licenciados.
- Porto e Norte afirmam-se como destinos turísticos consolidados, aumentando a procura por profissionais qualificados.
- Expansão de novas tipologias de turismo (turismo sustentável, turismo digital, turismo de experiência) que criam oportunidades para os diplomados do ISCET.
- Desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas baseadas em metodologias ativas e participativas, como role-play e aprendizagem baseada em projetos.
- Implementação de novas plataformas digitais para otimizar o ensino e a comunicação externa.
- Possibilidade de expandir parcerias internacionais, reforçando a mobilidade académica e o reconhecimento da licenciatura a nível global.
- Estudantes com visão prática do turismo, permitindo uma rápida adaptação ao mercado de trabalho e incentivando o empreendedorismo na área.
- Maior valorização da formação académica no setor, à medida que as empresas procuram profissionais mais qualificados.
- Reforço da aposta na internacionalização, com o papel decisivo da Dra. Gabriela Guimarães, responsável pelo Gabinete de Relações Internacionais.

Constrangimentos

- Dimensão do edifício do ISCET pode condicionar a capacidade de crescimento e diversificação da oferta formativa.
- Mercado de trabalho no turismo, apesar de dinâmico, ainda apresenta desafios em termos de condições contratuais e valorização salarial.
- Imagem do emprego no turismo associada a salários baixos e alguma precariedade, podendo afastar potenciais estudantes.
- Critérios exigentes de contratação podem dificultar o recrutamento de novos docentes qualificados.

7. Programa de atividades da licenciatura em Turismo, 2023/2024

Data prevista	Título da atividade	Docente responsável	Intervenientes	Público Alvo
27/09/2023	<i>Dia Mundial do Turismo - Percurso pelo Porto Património Mundial</i>	Jorge Ricardo Pinto	Jorge Ricardo Pinto e Gabriela Guimarães	Todos os anos da licenciatura
12/10/2023	<i>Visita aos jardins do Porto</i>	Jorge Ricardo Pinto	Jorge Ricardo Pinto	3.º ano da licenciatura
31/10/2023	<i>Percurso pelo Centro Histórico do Porto</i>	Jorge Ricardo Pinto	Jorge Ricardo Pinto	2.º ano da licenciatura
03/11/2023	<i>Percurso pela Aguda e Granja</i>	Jorge Ricardo Pinto	Jorge Ricardo Pinto	1.º ano da licenciatura
02/11/2023	<i>Sessão de Partilha de Experiências de Estágio</i>	Jorge Ricardo Pinto	Antigos alunos da licenciatura em Turismo	Todos os anos da licenciatura
23/11/2023	<i>Palestra: "A formação de uma empresa de Turismo de Natureza"</i>	Jorge Ricardo Pinto	Luísa Campos	3.º ano da licenciatura
28/11/2023	<i>Percurso pelo Porto oriental</i>	Jorge Ricardo Pinto	Jorge Ricardo Pinto	2. ano da licenciatura
28/11/2023	<i>Visita técnica a 2 hotéis do Grupo PortoBay (14:30h-17:30h)</i>	Joana Alegria Quintela	Joana Alegria Quintela	3.º ano da licenciatura
30/11/2023	<i>Visita semestral</i>	Jorge Ricardo Pinto e Gabriela Guimarães	Jorge Ricardo Pinto, Gabriela Guimarães, José Mourão	Todos os anos da licenciatura
12/03/2024	<i>Forum Turismo - Bolsa de Empregabilidade</i>	Jorge Ricardo Pinto	n.a.	todos os anos
19/03/2024	<i>Jornadas de Hotelaria e Turismo</i>	Jorge Ricardo Pinto	Dra. Bárbara Pinto Moreira, Diretora-Geral dos One Shot Hotels	3.º ano
23/03/2024	<i>Dia Nacional dos Centros Históricos</i>	Jorge Ricardo Pinto	Jorge Ricardo Pinto e os estudantes Ana Paula Monteiro, Mara Sofia, Rodrigo Vital, Sara Antunes.	todos os anos

09/04/2024	<i>Jornadas de Hotelaria e Turismo</i>	Jorge Ricardo Pinto	Dr. Luís Pedro Martins, Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal	3.º ano
16/04/2024	<i>Jornadas de Hotelaria e Turismo</i>	Jorge Ricardo Pinto	Dr. João Quintaneiro, Fundador e Gestor de Operações da Turismo in Aveiro	3.º ano
23/04/2024	<i>Jornadas de Hotelaria e Turismo</i>	Jorge Ricardo Pinto	Dra. Ana Azevedo, Chefe da Divisão Municipal de Turismo da Câmara Municipal do Porto	3.º ano
17/04/2024	<i>Visita à Sé do Porto</i>	Lídia Aguiar	Lídia Aguiar	1ºano
18/04/2024	<i>Visita Guiada à RCV</i>	Marta Cunha	n.a.	3º ano
21/05/2024	<i>Jornadas de Hotelaria e Turismo</i>	Jorge Ricardo Pinto	Dr. Paulo Morais Vaz, Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	3.º ano
05/2024	<i>Eventos Turismo - Vários</i>	Marta Cunha	Alunos do 3º ano	3º ano
29/05/2024	<i>Visita de estudo à Estação de São Bento e azulejos</i>	Lídia Aguiar	Lídia Aguiar	1º ano